A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Sabbado, 24 de Março de 1923 | NUM. 62

O chefe do Partido

Congratulações pessoaes e telegraphicas

O sr. dr. Solon de Lucena tem recebido numerosos cumprimentos de amigos e correligionarios, pela sua eleição para a chefia da nossa agremiação partidaria, vaga com as renuncias simultaneas dos nossos supremos directores, srs. drs. Epitacio Pessôa e Venancio Neiva.

Com esse intuito, estiveram em palacio, sendo acolhidos com distincta cortezia por s. exc., os srs. senador Antonio Massa, desembargador Pedro Bandeira, drs. Flavio Marója, Octacilio de Albuquerque, Irineu Joffily, Feitosa Ventura, Guilherme da Silveira, Herculano de Figueiredo, José Americo de Almeida, Miguel Santa Cruz, Heronides de Hollanda, Manuel Victoriano de Paiva, André Rebouças, Alpheu Rosas, Luna Pedrosa, Manuel Simplicio de Paiva, José Queiroga, Octavio Correia Lima, Alcebiades Silva, Lauro Montenegro, João Mauricio, Carlos Pessôa, Carlos D. Fernandes, Lima Mindello, Octavio Novaes, Pereira Gomes, Guedes Pereira, Sá e Benevides, Antonio Menezes, João Suassuna, Nilo Bezerra, Democrito de Almeida, João Franca e Jorge Vidal, coroneis Ignacio Evaristo, Sabino Rollim, José Pereira, José Gomes, Miguel Satyro, Pedro Targino, Joaquim Guimarães, Alfredo Miranda, Benjamin Fernandes, Lustosa Cabral, Alfredo Moura, Candido Marinho Falcão e Nilo Feitosa, monsenhor João Milanez, commandante João Florencio, José Medeiros, Francisco Porto e Claudino Moura.

—

O sr. Avelino Cunha, commerciante de nossa praça, cumprimentou, pelo mesmo motivo, o sr. presidente Solon de Lucena, como amigo particular, que é de s. exc.

—

Começamos abaixo a publicar as mensagens telegraphicas, que foram endereçadas ao eminente conterraneo:

Parahyba, 23—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, d. Presidente do Estado—Parahyba do Norte—Parabens honrosa investidura, faço sinceros vôtos felicidades. Cordiaes saudações.—Affonso de Albuquerque Maranhão, engenheiro chefe do districto.

Itabayanna, 20—Exmo. Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Queira acceitar meus sinceros parabens acertadissima escolha vossa excellencia dirigir grande partido que actualmente tem responsabilidade administração Estado. Cordiaes saudações.—Antonio Coutinho, administrador Mesa de Rendas.

Parahyba, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Palacio do Governo—Parahyba—Tenho honra cumprimentar vossa excellencia eleição chefe Partido exprimindo votos possa promover felicidade nossa Parahyba Saudações.—João da Matta Correia Lima.

Guarabira, 23—Presidente dr. Solon de Lucena—Parahyba—Saudamos jubilosos grande amigo merecida confiança Partido chefia suprema politica.—Antonio Cunha, Antonio Uchôa.

Espirito Santo, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc acceitar sinceros parabens merecida escolha chefe Partido—Raul Toscano.

Parahyba, 23—Dr. Solon de Lucena — Parahyba—Minhas sinceras congratulações—Vasco Toledo.

Parahyba, 23—Dr. Solon de Lucena, Palacio governo—Parahyba—Ufania felicitamos v. exc. digna investidura chefia partido epitacista cuja rutilantissima bandeira começou reconhecer-se valor feminino burocracia. Respeitosas saudações—Analice Caldas, Iracema Costa.

Parahyba, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc. acceitar effusivas felicitações justa natural investidura lhe confiou convenção merecida recompensa seu admiravel descortino inexcedivel lealdade serão melhor evidenciados elevado posto que eminentes republicos Epitacio Venancio tanto glorificaram. Respeitosas saudações—Sizenando Oliveira.

Parahyba, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena, Palacio da Presidencia—Parahyba—Sinceras felicitações alta investidura acaba receber eminente personalidade v. exc.—Souza Campos.

Espirito Santo, 23—Dr. Solon de Lucena — Parahyba —Felicitações—José Porto.

Patos, 23—Parahyba—Com os nossos protestos de solidariedade politica enviamos sinceras felicitações acertada escolha vossencia chefia nosso valioso partido em substituição eminentes chefes drs. Epitacio e Venancio Neiva desejando vossencia toda sorte felicidade para o bem estar do nosso Estado que muito espera do seu benemerito presidente e acatado chefe. Saudações affectuosas—Peregrino Filho, prefeito, José Querino, promotor.

Souza, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena — Parahyba—Sinceras felicitações vossa eleição unanime chefia partido dominante nosso caro Estado que muito terá ganhar vossa sabia prudente orientação hypothecamos mais uma vez nossa absoluta solidariedade. Affectuosas saudações—João Alvino, Luiz Vianna, Lindolpho Pires, Francisco Benevides, Osvaldo Leite.

Ingá, 23—Dr. Solon—Parahyba—Regosijado escolha eminente amigo chefe glorioso partido victorioso lucta 1915 apresento meu nome meus amigos admiradores partido etc municipio sinceros parabens. Saudações bôas vindas—Irineu Paiva, presidente Conselho Municipal.

—

Entre os chefes politicos que por motivos imperiosos deixaram de comparecer á Convenção de ante-hontem, figura o sr. dr. Herectiano Zenayde, que, entretanto, hypothecando a sua solidariedade á conspicua assembléa, endereçou ao sr. dr. Democrito de Almeida o seguinte despacho telegraphico:

A. Grande, 22—Dr. Democrito de Almeida—Parahyba—Peço communicar Commissão Executiva minha solidariedade resolução approvada Convenção hoje reunida. Cordiaes saudações—HERECTIANO ZENAYDE.

O dia em palacio

Esteve em palacio uma commissão de membros da União Beneficente dos Trabalhadores, convidando o sr. presidente do Estado para assistir no proximo domingo, ás 13 horas, á inauguração da Bibliotheca «Dr. Pedro Ulysses» da referida agremiação.

—

O sr. Severino de Lucena, official de gabinete do sr. presidente do Estado, cumprimentou, em nome de s. exc., o sr. dr João de Almeida, inspector da nossa aduana.

✕

Dr. Solon de Lucena

Ainda por motivo do seu regresso do interior o sr. presidente Solon de Lucena recebeu cartas de cumprimentos dos srs. cel. Bellarmino Carneiro, Mario Leite de Araujo e professor Genesio de Andrade.

✕

Congresso de Agricultura do Nordéste

Havendo o Congresso de Agricultura do Nordeste, ultimamente reunido em Recife, escolhido a nossa capital para a futura reunião daquella conspicua assembléa, a qual occorrerá em janeiro de 1925, o sr. dr. Flavio Marója, empenhando-se espontaneamente pelo conclave em espectativa, trocou, hontem, idéas com o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, sobre o importante assumpto.

Ficou assentado que se estudasse com mais vagar o plano de acção da Parahyba, suggerindo o sr. dr. Solon de Lucena que se convocassem os interessados por todo o proximo mez de abril, quando pretende s. exc. reunir todos os prefeitos municipaes, para lhes affectar o improrogavel problema de conservação das nossas estradas de rodagem.

Será essa, então, uma opportunidade propicia para se ventilarem os meios praticos e positivos de acolhermos condignamente os representantes do futuro Congresso de Agricultura do Nordeste, por cujo exito nos devemos esforçar, dentro nas nossas possibilidades e tendo em vista a importancia do assumpto e a honra com que nos quiz distinguir o Congresso do Recife.

As eleições de 20 de fevereiro

Tendo reunido no dia 22 do corrente, no Juizado Seccional, a Junta Apuradora das eleições de 20 de fevereiro, a mesa respectiva, composta dos srs. drs. Trajano Americo de Caldas Brandão, Francisco de Gouveia Nobrega e José Americo de Almeida, officiou nos termos subsequentes ao senador eleito, dr. Octacilio de Albuquerque, figura acatada nas fileiras do partido dominante e auctorizado redactor politico deste jornal e que foi suffragado por 10.800 eleitores:

«Juizo Federal na Secção da Parahyba do Norte, em 22 de março de 1923—Exmo. sr. dr. Octacilio de Albuquerque, candidato a senador, eleito e diplomado.

A Junta Apuradora das Eleições Federaes, neste Estado tem a honra de remetter a v. exc. uma copia da apuração da eleição federal para preenchimento da vaga de um senador por este Estado, na qual foi v. exc. eleito. Saudações—TRAJANO A. DE CALDAS BRANDÃO, FRANCISCO DE GOUVEIA NOBREGA, JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA.»

—

A junta deixou de apurar o resultado de uma das secções eleitoraes do municipio de Souza, por faltar á acta respectiva certos requisitos legaes.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, visitou, hontem, o sr. arcebispo d. Adaucto, em nome do sr. dr. Solon de Lucena, chefe do poder executivo, sendo gentilmente recebido pelo amado antistite.

O illustre auxiliar do govêrno esteve também com o sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de Policia, em visita de cortezia, ainda em nome de s. exc. o sr. presidente, aos srs. capitão Carlos Soares Filho, capitão do porto deste Estado, e coronel Franco Ferreira, commandante do 22.° Batalhão de Caçadores, os quaes os acolheram com muita deferencia.

✕

Uma "plaquette" d'arte

Sob aquelle epigraphe e a proposito da *plaquette*, com que celebrou *A União* a vinda da sra d. Rosalina Coêlho Lisbôa a Parahyba, estampou *A Imprensa*, do Rio Grande do Norte, a seguinte noticia:

«A nossa brilhante confreira «A União», da Parahyba, reuniu em artistica *plaquette* o editorial com que annunciou a vinda de Rosalina Coêlho Lisbôa, e um artigo de Paulo de Magalhães, estudando o «Indianismo na poesia brasileira».

Reconhecemos, pela expressão de uma linguagem pulchra, a elegancia mental de Carlos D. Fernandes, firmador espiritual do artigo sonoro e cheio de encanto. O escriptor si trahe aos seus admiradores, qualquer que seja o assumpto tratado, pela especialissima *manière* de escrever e sentir. Desta vez, para gaudio nosso, sentimol-o e a elle endereçamos os saudares merecidos.

Paulo de Magalhães, a quem de perto conhecemos a cultura, brilhantismo verbal e requintes idiomaticos de selecção e fino gosto esthetico, trata intensa e soberbamente a these sobre a qual o talento de Rosalina Coêlho Lisbôa soube crear renome e gloria.

Ninguem mais do que Carlos D. Fernandes e Paulo Magalhães exemplificam ante a gloriosa poetisa do «Rito Pagão» o carinho da terra commum e a véra effigie da intelligencia parahybana entre os seus lidimos e conscientes represntantes.

✕

Dr. André Rebouças

Havendo-se exonerado, a seu pedido, das funcções de engenheiro chefe do 4.° Districto das Obras Contra as Sêccas e da estrada de penetração Alagôa Grande—Ceará, o illustre sr. dr. André Rebouças, a quem fica a dever a Parahyba uma grande somma de bons serviços, o pessoal da sua repartição, sensivel á affabilidade do chefe competente e indefectivel, fez-lhe hontem uma tocante manifestação de apreço, sendo interprete do pensamento dos seus collegas o sr. dr. Moreira Reis.

A essa justa manifestação ao eminente profissional, cuja linha infrangivel de conducta se pautou sempre pela mais alta probidade, associaram-se também varias pessôas representativas do nosso meio, que assim, quizeram prestar ao sr. dr. André Rebouças as homenagens da sua enternecida admiração.

Em nome destes ultimos, falou o sr. dr. João Suassuna, que alli fôra em companhia do deputado Carlos Pessôa, ambos amigos do sr. dr. André Rebouças e testemunhas presenciaes do seu esforço e da sua actividade para bem servir, a tempo e á hora, os interesses da Parahyba, confiados á sua competencia e ao seu zelo indiscutiveis.

Os subordinados do sr. dr. Rebouças offereceram-lhe, como recordação daquelle momento em que se despedia o bemquisto chefe, uma escrivaninhinha com um emblema da justiça, querendo symbolizar com isso o espirito de equidade observado pelo digno engenheiro-chefe, nas suas relações quotidianas, com os seus numerosos auxiliares.

O meritorio manifestado recebeu, commovido, aquella significativa prova de estima, conquistada pelos raros predicados, que se harmonizam no seu caracter.

Depois disto, veiu o sr. dr. André Rebouças ao palacio do govêrno, trazer ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, as suas congratulações pelo seu recente ingresso para a chefia do Partido Republicano da Parahyba.

O sr. dr. Solon de Lucena, sabedor daquellas reverencias ao sr. dr. André Rebouças, applaudiu-as, significando ao nosso caro hospede a sua solidariedade com esse dever do nosso reconhecimento ao illustre ex-commissario do Ministerio da Viação neste Estado.

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. major José Peregrino Gonçalves de Medeiros, funccionario da nossa Alfandega.

A senhorita Julia da Silva Oliveira, cunhada do major João Braulio Espinola, secretario do Lyceu Parahybano.

—

O joven Arnobio Marója, estudante do Lyceu e filho do sr. dr. Flavio Marója, 1.° vice-presidente do Estado.

—

O nosso companheiro de trabalho Ernani Baptista.

—

O menino Domingos, filho do sr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

—

ESPONSAES:—Contractaram casamento o sr. cel. Jayme Ramalho, prestigiosa influencia politica no interior do Estado, e a senhorita Severina Marly Pinheiro, filha da exma. viúva dona Josepha Pinheiro da Nobrega, residente em Serra Redonda.

Os promettidos são pessôas muito estimadas nos logares onde moram, tendo sido, por esse motivo, muito felicitados.

—

CASAMENTOS: — Participaram-nos o seu casamento, realizado em Esperança a 15 do corrente, o sr. Bartholomeu de Barros e *mlle.* Bertha da Cunha Lima Barros.

—

NASCIMENTOS:—Acha-se em festas o lar do sr. Heitor Cabral Ulysséa, 1.° tenente do Exercito Nacional e nosso collaborador, e sua esposa d. Ambrozina Castro Pinto Ulysséa, com o nascimento, occorrido a 22 do corrente, de uma interessante creança, que será levada á pia baptismal com o nome de Léda.

—

VIAJANTES: — Acham-se nesta cidade, vindo de Pilões, onde residem e são abastados agricultores, os majores Benjamin Sobrinho e Manuel Filgueira de Menezes.

—

Chegou hontem do interior, no trem da manhã, o sr. dr. Antonio Ferreira Ventura, juiz de direito de Campina Grande.

O digno magistrado esteve hontem no palacio do govêrno, em visita ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

—

Regressou hontem a S. José dos Cordeiros, municipio de S. do Cariry, o sr. major Torreão Junior, prefeito daquelle municipio e politico de influencia.

—

Desde alguns dias, encontra-se nesta cidade, o cel. Armando Duarte, commerciante em Esperança.

—

Acha-se nesta capital, o sr. João Diferens, auxiliar do commercio do Recife.

—

Pelo horario de ante-hontem, chegou a esta cidade, o sr Pedro Targino, fazendeiro em Borburema.

—

Está nesta capital, o sr. Alfredo de Miranda, agricultor em Serraria.

—

Acha-se nesta capital, o sr. Adaucto A. de Mello, agricultor em Alagôa Grande.

—

Vindo de Alagôa Grande, chegou hontem a esta capital o sr. Manuel de Oliveira, agricultor naquelle municipio.

—

Em companhia do seu parente major Benjamin Sobrinho, chegou hontem de Pilões de Dentro, termo de Serraria, a sra. d. Zephinha Lyra, digna esposa do major João Gomes de Lyra, commerciante naquelle povoado.

A virtuosa senhora está hospedada na residencia do seu filho, sr. dr Julio Lyra, nosso carissimo redactor e curador de orphams da comarca da capital.

—

Está nesta capital, chegado ante-hontem de Umbuzeiro, o sr. major Samuel Correia de Mello, administrador da Mesa de Rendas da referida villa.

—

Encontra-se presentemente nesta capital o major João Chrispim de Farias, commerciante em S. José dos Cordeiros, um dos mais prosperos povoados do termo de S. João do Cariry.

—

Em companhia das suas filhas *mlles.* Maria Carmelita Ribeiro e Maria Celeste, chegou ha dias o sr. cel. Francisco Manuel Ribeiro Barros, commerciante em Teixeira.

S. s. veiu internar as suas filhas no Collegio de N. S. das Neves.

—

Regressou ante-hontem a S. Mamede o sr. major Manuel Augusto de Araújo, fazendeiro e influencia politica naquelle povoado.

—

VISITANTES: — Esteve hontem em visita a esta redacção o cel. Raymundo de Paula, commerciante na villa de Misericordia.

—

Visitou-nos hontem, á noite, o sr. dr. Manuel Victoriano de Paiva, integro juiz de direito da comarca de Guarabira, que se encontra nesta capital, a negocios de seu particular interesse.

—

Deu-nos hontem o prazer da sua visita, o sr. dr. M. Simplicio de Paiva, honrado promotor publico de Guarabira.

Chefes politicos do interior

Regressaram, hontem, pelo trem do horario, ás sédes dos seus municipios, os srs. dr. Flavio Ribeiro, Manuel Maracajá, Jocelino Villar e Honorato de Paiva, chefes politicos de Itabayana, Cabaceiras, Taperoá e Ingá, respectivamente.

Os estimados correligionarios, que aqui se encontravam para tomar parte na Convenção do nosso Partido, tiveram concorrido bota-fóra na *gare* da Central.

Direito civil

«O conjuge sem herdeiro necessario pó le dispôr da universalidade dos seus bens em communhão?»

Atravessando as etapas que a evolução historica impoz á feição collectivista do direito de propriedade a faculdade de testar veio se arrastando por entre os meandros de preceitos contrapostos até a lei das XII taboas, que fixou a liberalidade: *pater familias uti de pecunia tutelave sae rei legassit ita jus esto.*

Era a mais accentuada manifestação transitoria do tempo sobre o instituto, sendo o vinculo da familia o entreposto á gradação, desde a formula nuncupativa até o mais amplo poder de testar, suggerido pelo velho direito romano.

Dahi ás restricções preferidas pelas lettras juridicas dos codigos modernos, restricções que crearam resalvas relativas ao gráu de parentesco, precisamente á linha mais proxima, immediata, de descendentes e ascendentes com a denominação de herdeiros necessarios. Aliás, como a móparte dos fundamentos juridicos em que assentam os preceitos de direito em geral, o direito romano serviu de fonte precipua á mutação commentada com a *querela inofficiosi testamenti* e o decreto de 17 de julho de 1778, embora notadas as divergencias incongruentes das primeiras modalidades da instituição testamentaria, então recommendadas e já alludidas, com a lei de 9 de setembro de 1769.

Assim, afora os casos previstos, a que não accorressem limitações prescrevendo respeito a legitimas, aquelle povo conferia pela Ord. 4. 82, a regalia de testar universalmente.

Sem querer computar as variações cambiantes, através do tempo e do espaço, a que em especie se amoldaram as legislações de muitos paizes, detemo-nos em exame perfunctorio á nossa, para encontrar as primeiras nuances que o decreto de n. 1.839 de 31 de dezembro de 1907, imprimira á velha Ordenação do Reino, austero receptaculo a que nos apegavamos ciosamente, por entre os lamentos que a jurisprudencia dos tribunaes justapunham respeitosamente nos casos concretos.

Resultou, então, a larqueza concessionaria que attribuia ao testador o poder de dispôr, mesmo existindo os falados herdeiros necessarios, da metade dos seus bens, em conjuncto, e de todos, englobadamente, na ausencia de taes herdeiros.

Não foi outra a orientação do Codigo Civil Brasileiro, nos seus arts. 1.576 e 1.721 apontando no de n. 1.603 a formula da vocação hereditaria diversa da que estatue a Ord. 4, 94 e 96, aliás alterada, para os effeitos do direito patrio, pelo citado decreto de 1907.

Dess'arte, não é necessario, para o caso em interrogação, nenhum esforço interpretativo, explanado, como se encontra o assumpto, em texto claro de lei; mesmo, *quando verba sunt clara non admittitur metir interpretatio.*

Ha, porém, um corriqueiro equivoco da parte dos que vivem alheiados á technica juridica, quanto ao conceito dos termos *herdeiros necessarios*, a que se refere o art. 1 576 do referido Codigo e a nomenclatura do art. 1.603 predito sobre successão legitima, em cujo numero estão os collectaraes até o sexto gráu (differentemente do direito anterior até o decimo) e o conjuge sobrevivo, como que se existisse synonimia entre as expressões adjectivadas «legitima e necessarios» e não estivesse a redacção do art. 1.721 alludido a sobrar a juizo da verdadeira significação desses expressões.

Acontece, no entanto, que o substantivo—legitima, empregado indistincta e erroneamente na designação de quinhões hereditarios quesquer, exprime apenas e rigorosamente a quota destinada, inalienavel que reverte em proveito dos descendentes e ascendentes.

Diz a respeito o incomparavel mestre Clovis Bevilaqua «. . . a Ord. 4, 82 prescrevia a favor dos descendentes e ascendentes a reserva de dois terços dos bens do testador,-(isto pelo direito anterior ao Codigo Civil) Esta é a *legitima* do direito patrio; e os herdeiros em benificio dos quaes é instituida chamam-se necessarios, reservatorios, ou legitimarios.» (Direito das Successões pag. 300).

Do que fica exposto resalta a affirmativa sobre que o conjuge sem descendentes e ascendentes pode testar universalmente os seus bens, comprehendidos estes na metade dos que constituem o total do patrimonio conjugal, sem attender na presença dos demais herdeiros, que concorreriam, entretanto, á successão *ab intestato.*

E' isto, afinal, o que parece justo. Pelo menos legal.

Julio Lyra.

✕

Inventos brasileiros

Encontrarmos da «A Noticia», de Recife, o seguinte:

«Srs. redactores—Acabo de ler no seu conceituado jornal de 26 do corrente um artigo sob a epigraphe «A machina de escrever»—e, me parecendo ser de utilidade a publicação do artigo abaixo, escripto pelo benemerito padre Francisco João de Azevêdo, ponho-o á disposição d'*A Noticia*.

A machina de escrever—invenção do referido padre—figurou na Exposição Provincial de Pernambuco, inaugurada em 4 de julho de 1875, sob a presidencia do dr Manuel do Nascimento Machado Portella, que em seu discurso disse: «Não teve a commissão, então directora da exposição, a faculdade de premiar o merito que mais se distinguira, e, a juizo do jury da Exposição Nacional ficara a execução de tão importante incumbencia.

E se no julgamento que então proferiu não poude serre outorgada uma medalha de ouro ao padre Francisco João de Azevêdo, pela—«machina tachygraphica»—de sua invenção, é certo que todo aquelle supremo esforço do industrial pernambucano não teve a esperada e devida distincção . . .»

Eis o artigo a que me refiro: «Sr. Editor.—O seu jornal de 1.° do corrente mez extrahiu do de Pelotas a noticia de que ia alli ensaiar um carro que devia rodar para qualquer parte da cidade «sem o auxilio do vapor, ou de força animada». E relatou também a proposito de tal invento, que uma pessôa do Rio de Janeiro houvera já pedido privilegio para a fabricação de «carros-bonds», que caminham sem o auxilio d'aquelles dois motores.

A respeito da coincidencia de occorrer a mesma idéa a mais de uma pessôa em tempo e logar differentes, direi sómente que mais de uma vez ella se tem verificado, até mesmo nas ficções poeticas. Mas, como o «Jornal de Pelotas» perguntou—a quem pertencerá a palma? Eu quero responder a essa pergunta dizendo: «Ao mais feliz».

Digo assim porque no artigo invenções e descobrimentos, eu sou tão infeliz, que tendo publicado uma meia duzia delles, e guardado commigo alguns outros, ainda não pude conseguir que um só vingasse; nem mesmo aquelle que mereceu, na exposição do Rio de Janeiro de 1864, a medalha de ouro!

Falo da minha machina tachygraphica.

Como, porém, carros movidos por outra força que não a de animaes, ou do vapor, sejam uma velha invenção minha, vou pedir-lhe o favor de dar publicidade ao seguinte:

A mais de 20 annos eu occupei-me com duas idéas, que nas minhas tão inuteis locubrações me haviam occorrido: era uma para crear um motor, uma força que servisse á navegação maritima, substituindo a do vapor e a do vento. Achei-a no proprio movimento das ondas. Esbocei o projecto, dei-lhe grande desenvolvimento, mas não o conclui de todo, porque passei então a occupar-me com outra idéa —a de descobrir um meio economico para estabelecer-se vehiculos entre esta cidade e a de Olinda.

Isto ficou para mim problema resolvido, que naquelle tempo eu communiquei a alguns amigos, que hoje poderão dar testemunho da exactidão do meu asserto.

Esta, como todas as minhas descobertas, ficou inutil, porque me falta o dote, muito necessario e muito legitimo, de saber recommendar e acreditar a minha idéa

O acanhamento e timidez da minha indole, a falta de meios, e o retiro em que vivo me não facilitam o accesso nos gabinetes, onde se fabricam reputações, e se dá diplomas de sufficiencia. D'ahi vem que as minhas pobres invenções definhem, morram crestadas pela indifferença e pela minha «falta de geito.»

Uma vez, porém, que os meus inventos não utilisam a mim, desejo que utilisem ao meu paiz, si tanta honra lhes poder caber.

E assim vou dizer agora qual era o systema dos carros que inventei.

O motor a empregar era o vento, e os carros deviam mover-se em todos os sentidos, ainda mesmo em direcção opposta ao vento, podendo mover-se em sentido circular, sem que em nenhum dos casos diminuisse a velocidade primitiva.

Si houver quem queira aproveitar a minha invenção em alguma empresa de utilidade notoria, deve contar com o meu desinteresse e estar seguro de que o systema é facil e proficuo nos logares em que a viração é constante. Recife, 6 de setembro de 1875.—Padre *Francisco João de Azevêdo.*»

—E mais o testemunho do illustre dr. Sylvio Roméro: «A machina de escrever é invenção de um padre pernambucano.»

Da «Gazeta de Noticias», do Rio: «Do illustre sr. dr. Sylvio Roméro recebemos a seguinte carta, que com prazer publicamos:

«Meu caro sr. redactor. Icaraby, 28 de agosto de 1912.—Na «Gazeta» de hoje, vejo que volta a tratar da invenção do padre Azevêdo e noto que alguém contesta tal invenção.

Venho dar-lhe o meu testemunho. Conheci o padre Azevêdo durante os annos em que residi em Pernambuco de 1868 a 1876.

Falei com elle innumeras vezes; vi a cançar a «machina de escrever», admiravelmente feita de madeira, capaz de reproduzir qualquer trecho «falado» ou «escripto».

Não sei se fez alguma outra para traçar ellipses. Vi a machina de escrever em casa do padre e vi-a exposta ao publico.

O chamal-a «tachigraphica» não me tira o cunho de machina de escrever. Vi-a funccionar, dando trechos de jornal para «serem transcriptos» e «ditando» estrophes de poesias, ou trechos oraes quaesquer.

Isto affirmo eu, sob palavra de honra.

Se o padre deu o invento a algum estrangeiro para leval-o aos Estados Unidos, ignoro-o.

Peço a publicação destas linhas. Do seu velho leitor e amigo.—*Sylvio Roméro.* Rua da Independencia, n. 40» Recife, 28 de julho de 1922—*C CM Moreira.*»

Comarca de Souza

A nomeação do dr. Archimedes Souto

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, assignou portaria, hontem, nomeando ao sr. dr. Archimedes Souto Maior, actual promotor publico de Campina Grande, para o cargo de juiz de direito da comarca de Souza, vago com o fallecimento do sr. dr. Antonio de Farias.

Essa escolha do chefe do Estado foi justificada primeiro pela classificação do Tribunal de Justiça e parallelamente pelos bons precedentes do novo magistrado, que deixa em Campina Grande rastos indeleveis da sua probidade e da sua competencia como representante do ministerio publico naquella comarca.

✕

Variedades pittorescas

No parque de Josemite, na America do Norte, foi, ha pouco, abatida uma grande arvore, que se presume fosse a mais antiga que ainda existisse no mundo.

Explica-se amplamente essa supposição. As arvores, á medida que

crescem, formam, no seu desenvolvimento, cada anno um novo annel.

O gigante da flora americana, impiedosamente derribado no parque de Josemite, foi, uma vez cahido, attentamente examinado, descobrindo-se-lhe no tronco formidavel nada menos de 896 anneis, o que veiu demonstrar que ella deve ter brotado ahi pelo anno de 1026, approximadamente.

Depois de morta essa veneravel arvore e verificada a sua antiguidade, foi grandemente peantead o seu desapparecimento, e o lenhador que a poz por terra sentiu como era natural, um profundo remorso.

Resolveu-se, por isso, montar uma secção do tronco e pintar a tinta os anneis que correspondem aos grandes factos da historia, collocando, em cada um, uma legenda explicativa do anno que representa com a referencia do acontecimento mais importante então occorrido. Assim, a conquista da Inglaterra pelos normandos está indicada em um dos anneis do centro.

Segundo puderam descobrir alguns experientes, essa arvore era já bastante crescida quando Joanna d'Arc foi queimada e contava já a avançada edade de 600 annos, quando Christovam Colombo poz, pela vez primeira, o pé nas terras da America.

—

Fala-se no mundo dos bastidores, de um novo processo de illuminação que, segundo parece, vae revolucionar a arte dramatica.

Trata-se de um apparelho scientifico que permitte mudar assim as côres dos scenarios como as tonalidades dos vestidos dos artistas communicando-lhes um encanto e belleza sempre diversos. Com o jogo de luzes differentes, que esse apparelho executa, cruzando os raios, podem se obter coloridos furta-côres, que dão ao mais modesto vestuario um esplendor pouco commum.

—

Quando ainda vivia Victor Hugo, um carteiro encontrou, um dia, no pacote da correspondencia que tinha de distribuir, uma carta com este endereço: *«Au plus grand homme de France»*. O avenciao de que não se enganava, levou a carta á casa do auctor d'*Os Miseraveis*. Ao lêr o curioso endereço, Victor Hugo chamou um creado e mandou-o levar a carta a Pasteur. No dia seguinte este ultimo recambiou-a a Victor Hugo, que julgou dever abrir a mysteriosa missiva... A carta era dirigida a um brigadeiro da Guarda Republicana, do quem os jornaes haviam celebrado a estatura gigantesca.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 23

Petição de A. Bastos & C.ª—Indeferido quando ao deposito e a agencia de tabacaria e deferido quanto á chapelaria, pela qual pagará 580$000.

Idem de Gregorio Pessôa de Oliveira—Como requer, pagando os direitos.

Idem de Antonio Moreira Soares—Ao sr. agrimensor.

Idem de Lino Gomes de Menezes—Como requer, pagando os direitos.

Idem de Antonio Carvalho—Como requer, pagando os impostos.

Idem de Francisco Espinola de Carvalho—Como requer pagando os impostos.

Idem de Frederico Falcão—Ao sr. agrimensor para o devido alinhamento.

Idem do bel. Lena Pedrosa—Pagando os direitos, como requer.

Idem de Antonio Gama—Pagando os direitos, como requer, submettendo-se ao parecer do sr. architecto.

Idem de Francisco Diomedes Cantalice—Deferido.

Idem de S. Borges—Deferido.

Idem de Antonio Murillo Lemos—Deferido.

Idem de Daniel de Araújo—Deferido.

Idem de Octacilio Evaristo Monteiro—A' commissão collectora.

Ribaltas

RIO BRANCO:—«O testemunho occulto» em a sua 5.ª e 6.ª série desilizará hoje na téla desse casino.

Os interpretes dessa pelicula são os artistas Warner Oland e Eileen Percy, da fabrica Pathé New-York.

—

POPULAR:—Na primeira sessão será focado o drama «A mulher alneta», em 9 actos, producção da Maxim-Film, de Berlim.

Em seguida será exhibido «A mão do finado», em sua 2.ª série em 6 acto da fabrica Astoria-Film.

—

MORSE:—Passará hoje nesse cinema o film «Ladrão mysterioso», em 5 actos, sendo tambem exhibido como complemento a comedia «O peixe de abril» de Robinett.

A Empresa Sá, de amanhã em deante dará todos os domingos matinée no cinema Morse.

Essa sessão começará ás 13 horas, sendo projectada amanhã a 2.ª série do magnifico film «O homem do cavallo branco» ou «As opalas do crime» interpretado pelo celebre Art Accord.

—

EDISON:—O film de hoje intitula-se «Corações partidos» e é interpretado pelo applaudido artista Herbert Rawlinson.

Divide-se em 6 partes.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 22

O algodão

O mercado do algodão funcciona va bem collocado e firme, com um movimento animador de negocios e com preços inalteraveis.

O mercado ficou com tendencias para alta.

O movimento constou de 1 251 fardos de entradas 1 386 de sahidas e ficaram em «stock» 19 092 fardos.

—

RIO, 23

Boato desmentido

A «Gazeta de Noticias» em nota sobre o incidente que se diz ter havido entre o dr. Epitacio Pessôa e o dr. Edmundo Bittencourt, declara que desta capital um amigo do ex-presidente lhe telegraphou a s. exc. pedindo informações a esse respeito, tendo como resposta um desmentido formal a tudo quanto tem aqui circulado. Accrescenta ainda o dr. Epitacio Pessôa que não deixou ainda de estar em perfeita tranquillidade e segurança, durante a sua viagem por diversos paizes da Europa.

PORTO ALEGRE, 22

Conceição do Arroio alarmada com a presença de sediciosos

As auctoridades policiaes de Conceição do Arroio, accrescidas de grande numero de civis, continúam de sobreaviso, pois um grupo de sediciosos composto de mais de cem homens, está acampado na praia sob a chefia do revoltoso Luiz Gomes.

—

Os acontecimentos de Porto Alegre

O general Andrade Neves, commandante da região, baixou uma recommendação ás forças sob o seu commando, reiterando instrucções no sentido de ser mantida a mais absoluta neutralidade na actual questão politica do Estado.

A's auctoridades militares ficou expressamente prohibido immiscuirem-se na politica e favorecer ou prejudicar qualquer partido.

—

Uma cidade prestes a ser atacada

Telegrammas recebidos de Conceição do Arroio dizem que as auctoridades locaes continúam tomando medidas preventivas para a defesa da cidade, no caso de um ataque dos sediciosos.

Alli já se encontra um contingente do exercito para guarnecer a estação telegraphica local.

—

Pelotas em calma

Communicam de Pelotas que a cidade e o municipio estão em calma, funccionando com normalidade todos os ramos de actividade. Chegou pela manhã o tenente Juvencio Andrade, sendo recebido com enthusiasmo, ouvindo-se vivas ao Rio Grande do Sul, ao sr. Borges de Medeiros e outros proceres da politica.

—

A situação

Communicam de Camaquan que as forças de Zéca Mattos retiraram-se precipitadamente dalli á approximação da tropa legal, deixando diversos piquetes sediciosos de andar esquecendo no interior do municipio. As maiores depredações foram praticadas contra a colonia allemã de S. Braz.

As forças governistas trabalham para dissolver os grupos de malfeitores de Pelotas.

—

O 1.º Batalhão da Brigada Militar

Em trem especial chegou antehontem a esta capital, procedente de Passo Fundo o 1.º Batalhão da Brigada Militar, commandado pelo tenente-coronel Leopoldo Aires de Vasconcellos.

O trem que conduziu o Batalhão era composto de quatorze carros; sendo dois destinados ao material bellico.

O 1.º Batalhão esteve nesta capital apenas um dia, seguindo hontem em comboio especial para Caxias.

—

SANTIAGO, 22

A Conferencia Pan Americana

Os trabalhos da Conferencia iniciam-se na segunda-feira. No domingo realizar-se-á uma sessão preparatoria, que será assistida pelos presidentes das varias delegações e embaixadores dos paizes, que concorrem á grande assembléa internacional.

Presidida pelo sr. Agustin Edwards, chefe da delegação chilena, a sessão iniciar-se-á ás 10 horas, continuando á tarde, no salão de honra do Congresso. As delegações serão saudadas pelo presidente da Republica.

—

ESSEN, 22

A Allemanha recusa a sua approvação ao plano dos conselhos operarios

Affirma-se que o govêrno allemão recusa a sua approvação ao plano dos conselhos operarios tomarem a si o encargo de garantir os pagamentos das reparações á França, bem como a entrega do carvão.

A opposição do govêrno allemão baseia-se nesse argumento e diz que isso equivaleria a socialização da industria do carvão e o govêrno, bem como os industriaes, procura evitar que o trabalho empenhe tanta somma de poder.

—

NEW YORK, 22

O Brasil e a questão de armamentos navaes

O jornal «The Times» publica um longo editorial, tratando da questão de limitação de armamentos navaes das Republicas da America do Sul.

Diz que não lhe surprehendeu a declaração em que o Brasil se oppõe a um programma de limitação de armamentos navaes, segundo a base adoptada pelo Chile e Argentina, devido ao longo littoral brasileiro e á necessidade, dahi oriunda, de manter forças navaes adequadas para a defesa e policiamento da costa.

O «Times» transcreve as declarações das diversas auctoridades brasileiras, falando especialmente as declarações á falta de vias ferreas no Brasil, que torna necessarias as communicações inter-estaduaes maritimas.

Admitte a justiça do argumento do chefe da delegação brasileira, porém deplora a possibilidade do Brasil assumir uma attitude, que impediria toda e qualquer discussão na Conferencia de Santiago sobre a questão de limitação de armamentos navaes.

—

ROMA, 22

Dannunzio offerece sua villa á Italia

Em carta dirigida ao ministro da Marinha, Dannunzio communica ter feito doação de sua villa á Italia, mudando seu nome para «Vittoriale».

O poeta está fazendo erguer quatorze colomnas no jardim da villa doada.

Essas colomnas correspondem ás quatorze del zas victorias na frente italiana, durante a guerra.

A casa servirá de museu, onde serão conservadas as recordações preciosas de Dannunzio.

Assim se exprime na missiva:

«Meu almirante:

Perdoe-me se ouso solicitar-vos a communicação desta noticia ao gabinete: como dei á Italia todo meu coração, offereço-lhe hoje tambem este pedaço de terra, tudo quanto me pertence e foi por mim nella reunido, meus livros, moveis, papeis manuscriptos e publicados, todos os quadros e recordações de meus estudos, meus feitos e meus sentimentos.

Supplico encarecidamente ao homem, que hoje empunha o difficil leme, aceite meu offerecimento com espirito de fraternidade e como uma prova de penhor, um documento, um juramento de amôr».

Dannunzio fala de seu amôr pelo mar, pela marinha e pelas glorias navaes da Italia.

Essa carta foi trazida á Italia pelo commissario geral da aviação civil, que esteve em Gardone, em visita ao poeta.

—

Uma offerta a Dannunzio

A municipalidade de Genova offereceu ao poeta Dannunzio um antigo baixo relêvo representando S. Jorge. O auctor do «Fôgo» mandará collocar esse mimo ao lado das obras de arte de marmore e bronze, que lhe foram offerecidas pelas principaes cidades italianas.

—

U'a mumia egypcia

O sr. Giulio Nistri, italiano estabelecido ha muitos annos no Egypto, offereceu ao sr. Mussolini uma mumia muito bem conservada, procedente das excavações feitas em Luxor.

—

E' abolido o monopolio dos seguros

Foi abolido o monopolio dos seguros, que era explorado pelo Estado, sendo restabelecida a livre concorrencia.

—

O sr. Mussolini

O sr. Mussolini, acompanhado do sr. Luigi Federzoni passou em revista o 1.º batalhão de agricultores fascistas, que se destinam á Tripolitania, que vão colonizar.

A cerimonia realizou-se no Colyseu, pronunciando o chefe do gabinete italiano um discurso, no qual, deante das ruinas colossaes do amphitheatro Flavio, recordou os antigos colonizadores e conquistadores romanos, que deixaram profundos vestigios da sua obra naquella colonia, concitando os novos colonos fascistas a serem dignos continuadores da obra.

—

PARIS, 22

A liberdade do Papa—S. S. visitará em primeiro logar a França

Affirma-se que o Papa deseja visitar a França, o que depende da solução, pelo govêrno Mussolini, do velho problema da restauração do poder temporal do chefe da Egreja.

Espera-se com toda a segurança o solucionamento dessa questão, podendo então o Papa sentir-se em plena liberdade de deixar o Vaticano quando entender.

—

BERLIM, 22

Os três principios que a Allemanha mantém sobre a situação internacional

Segundo pude colher o correspondente da «United Press» de fontes seguras, a Allemanha mantém a respeito da situação internacional os três seguintes principios:

1.º Por emquanto ella não acceitará os conselhos da Inglaterra e da Italia no sentido de fazer propostas definitivas sobre as reparações á França.

2.º O govêrno sympathiza com o plano proposto pelo ministro do Exterior dos Estados Unidos para estabelecimento de uma commissão internacional a quem será entregue o problema das reparações.

3.º O govêrno favorece o projecto de constituição de um «consortium» internacional para realização de emprestimos internacionaes, com o producto dos quaes se pagariam as reparações.

Associações

Haverá amanhã, no campo do «America», um rigoroso treino, para o qual são convidados todos os jogadores do 1º e 2º teams.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 23 de março de 1923.

Serviço para o dia 24 (sexta-feira)

Dia á Força, 1.º tenente Jansen.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Miguel Vieira.

Adjuncto ao quartel, 3.º sargento Casslano.

Dia ao Hospital, anspeçada Gaspar.

Telephonistas de dia ao E. Maior, soldado Patricio, e á Força, dito Barbosa.

Guarda ao Estado Maior, cabo Amaral e corneteiro Mello.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento, Xavier, anspeçada Romão e tamborileiro Isaias.

Guarda do quartel, cabo Martiniano.

Reforço do Thesouro, anspeçada Dias.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Almeida.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Xavier.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força aprendiz Monte.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Martiniano.

Uniforme 5.º

Boletim n. 82—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento:—Foi incluido nesta corporação, por ter se alistado voluntariamente por 3 annos, o civil José Moreira da Silva.

RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. SOLON DE LUCENA, d. d. Presidente do Estado por ALICE DE AZEVEDO MONTEIRO, professora em commissão no Districto Federal

(Conclusão)

Fazem os primeiros exercicios de gymnastica sueca, principalmente marcha e contra marcha, com o fim de mantel-os em fila com garbo e desembaraço, entrando e saindo na sala de aula sem se molestar nem incommodar os collegas. E' em conclusão, um preparo disciplinar para as duas classes seguintes.

2º Periodo—Neste periodo o alumno aprende recitativos, faz as primeiras construcções, desenha com taboinhas e palitos, estuda as linhas, angulos, triangulos e quadrilateros, inicia o aprendizado da tecelagem, do alinhavo, além de lições de cousas, calculo até dezenas e gymnastica, comprehendendo exercicios respiratorios, marcha rhythmica movimentos dos braços e das pernas.

3º—Periodo—A mestra para alcançar o fim a que se propõe varia sempre a fórma do ensino. A licção é imprevista, nova, interessante, embora seja o mesmo assumpto.

Desejando exercitar a memoria visual dos alumnos a mestra executa no quadro negro certo numero de linhas horizontaes e verticaes dispostas com a symetria intelligente e a graça leve, que sempre observei nos trabalhos dessa perceptora. Os alumnos olham, com apparente interesse esse trabalho. A mestra volta rapidamente o quadro negro pede a reproducção do desenho, de côr, nas ardosias. Os pequenos *desavisados* revelam o estado medio, fraco ou nullo de memoria visual. Outros exercicios repetidos pacientemente chegam a produzir o mais brilhante resultado com a reproducção fiel de desenhos grandes, complicados.

E' innegavel a vantagem que a applicação deste processo trará mais tarde ao alumno, não só o estudo do calculo, pois a maior parte dos grandes calculadores, são *visuaes*—embora os haja em bom numero *auditivos* e *motores*—, como no desenho. Para desenhar livremente um objecto é necessario que se faça mentalmente idéia exacta desse objecto, em todos os detalhes. Disso depende, em verdade, a perfeição do trabalho.

E' preciso não esquecer que a imaginação infantil é sempre povoada de imagens, de sonhos; e é assim que descrevendo uma paizagem vista horas antes a creança, não raro, ajunta-lhe detalhes, *inventa*. Ao mestre cabe vigiar attentamente esta tendencia desenvolvendo-a convenientemente, dirigindo-a para o bom caminho.

Nas aulas de tecelagem com tiras de papel de côr, a professora guia os alumnos na selecção das côres e é assim que os alumnos deste «jardim» revelam gosto apurado, como se vê do album, que juncto a este relatorio.

Para estudo do numero ha material variado: pequenas espheras coloridas, algarismos impressos em papelão (Montessori) palhetas, etc.

Os animaes domesticos são estudados em fórma de cousas, com auxilio de estampas coloridas. Melhor seria, no entanto, se existisse no «jardim» um aquario, um pequeno gallinheiro com algumas aves domesticas, um gato, um cão, etc. Embora fosse menor o numero de animaes estudados, o resultado desse estudo seria certo.

Ha ainda construcções, dobrados.

A gymnastica e os canticos corá e são amplamente estudados. Faz-se diariamente alguns minutos de musica, marcando o rhythmo antes mesmo de entender a melodia.

Predio—De estylo suisso; simples e elegante, confortavel, hygienico.

Corpo docente—Comprehende a directora, a vice-directora e 6 professoras adjunctas.

Ha nesta escola 2 guardiães e 1 servente.

Matricula—São admittidos á matricula alumnos de 3 a 6 annos.

Material—Fröbel e Montessori.

Mobiliario—Identico ao do jardin da Infancia «Campos Salles».

HORARIO DO 1.º PERIODO

DIAS	11 — 11,20	11,20 — 11,40	11,40 — 12	12 — 12,20	12,20 — 12,40	12,40 — 13,45	13,45 — 14	14 — 14,20	14,20 — 14,45	14,45 — 15
Segunda-feira —	Entrada e canto	1.º dom Côres	16.º dom Linhas	7.º dom Des. de chapa	Gymnastica — Marchas	Merenda e recreio	Canticos e marchas	Lições de cousas	12.º dom Alinhavo	Saudação e sahida
Terça-feira —		2.º dom Formas	8.º dom Contar	10.º dom Desenho				Lições moraes e physicas	14.º dom Tecelagem	
Quarta-feira —		Exercicio de linguagem	3.º dom Construcções	10.º dom Des.—Imitação				Estudo da natureza	18.º dom Dobrado	
Sexta-feira —		1.º dom Côres	8.º dom Contar	10.º dom—Des. com pauzinhos				Lição de cousas	12.º dom Alinhavo	
Sabbado —		Exercicio de linguagem	16.º dom Linhas	Lição de cousas				Educação social—Dansa	3.º dom Construcção	

HORARIO DO 2.º PERIODO

DIAS	11 — 11,20	11,20 — 11,40	11,40 — 12	12 — 12,20	12,20 — 12,40	12,40 — 13,45	13,45 — 14	14 — 14,20	14,20 — 14,45	14,45 — 15
Segunda-feira —	Entrada e canto	1.º e 2.º dons Côres—Formas	16.º dom Linhas	7.º dom—Des. Taboinhas	Gymnastica Jogos gymnasticos	Merendas e recreio	Canticos e marcha	Lições de cousas	12.º dom Alinhavo	Saudação e Sahida
Terça-feira —		Portuguez Narrações	8.º dom Contar	10.º dom—Des. Imaginação				13.º dom Anneis e recitativos	14.º dom Tecelagem	
Quarta-feira —		12.º dom Côres—Solidos	3.º e 4.º dons Construcção	10.º dom Des.—Imitação				Estudo da natureza	18.º dom Dobrado	
Sexta-feira —		Portuguez Dicção	8.º dom Arithmetica	16.º dom—Des. Pauzinhos				Educação moral	20.º dom Modelagem	
Sabbado —		Exercicio de linguagem	16.º dom Linhas	Lições de cousas				Educação social—Recitativos	10.º 13.º dons Recortes	

HORARIO DO 3.º PERIODO

DIAS	11 — 11,20	11,20 — 11,40	11,40 — 12	12 — 12,20	12,20 — 12,40	12,40 — 13,45	13,45 — 14	14 — 14,20	14,20 — 14,45	14,45 — 15
Segunda-feira —	Entrada e Canto	1.º e 2.º dons Côres—Formas	16.º dom Linhas	7.º dom Taboinhas	Gymnastica Jogos gymnasticos	Merendas e recreio	Canticos e marchas	Lição de cousas	12.º dom Alinhavo	Saudação — Sahida
Terça-feira —		Portuguez Narrações	8.º dom Arithmetica	10.º dom Desenho				9.º dom Anneis	14.º dom Tecelagem	
Quarta-feira —		Portuguez Dicção	5.º e 6.º dons Construcção	15.º dom Varetas				Estudo da natureza	17.º dom Enlaçamento	
Sexta-feira —		Portuguez Dicção	8.º dom Arithmetica	10.º dom Desenho				Educação moral	18.º e 20.º dons Dobrados e modelagem	
Sabbado —		Portuguez Dicção	19.º dom Ervilhas	Lição de cousas				Recitativo Dansa	11.º e 13.º dons Recortes	

NOTA:—O predio escolar é questão de grande monta porque os «jardins de infancia» devem funccionar em predio apropriado, onde a hygiene, o asseio e o conforto constituam ambiente alegre e attrahente, onde se possam desenvolver, cheios de vida e saúde, esses rebentos gentis do nosso povo, esperança ditosa da Patria.

O pavilhão de madeira em que funcciona o jardim da Infancia «Dr. Campos Salles» é além das vantagens já enunciadas quando a elle me referi, muito pratico, podendo ser armado em qualquer parte. Ha, porém a desfavorecel-o um grande inconveniente: os nossos invernos, de chuvas torrenciaes de certo produziriam o rapido deterioramento da madeira, levando o Estado, vez por outra, a realizar novas despezas. O pavilhão «Campos Salles» precisou dos primeiros concertos depois de 10 annos de sua fundação, segundo informações, que colhi; grandes, porém, foram esses concertos.

O predio do jardim da infancia «Marechal Hermes» não constitue egualmente, a meu vêr, o ideal para um grupo escolar, pois, sendo muito proximas as salas d'aula, permittem as vozes de mestras e alumnos se confundirem nas classes muito proximas, difficultando, muita vez, a marcha dos trabalhos. E' este o unico defeito, que lhe noto. Quizera para o jardim da infancia da Parahyba um predio com a solidez, aspecto externo e conforto do «Marechal Hermes» e com a disposição das salas de aula do pavilhão «Campos Salles».

E' absolutamente indispensavel o material escolar, pois, sendo

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 23 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		428:052$795
Recolhimentos feitos		36:029$522
		464:082$317
Depositado no Banco do Brasil	200:000$000	
Despesa effectuada, documentos de caixa	64:297$118	264:297$118
Saldo para o dia 24 de março:		
Em moeda	131:155$199	
Em cheques não abonados	68:630$000	199:785$199

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 23 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 22 de março		460:513$410
RENDA DO DIA 23		
Exportação	6:647$703	
Renda interna	1:26[illegible]$862	7:911$565
DEPOSITOS		
Santa Casa	157$979	
Municipio da Capital	237$620	
Asylo de Mendicidade	2$836	489$435
		8.310$000

a memoria infantil mais *sensorial* que *verbal* a percepção do objecto durará mais tempo que a da palavra, principalmente quando se trate, de creanças de 3 e de 4 annos.

Muito se tem a esperar das mestras, que devem conhecer bem o methodo adoptado penetrando-lhe pacientemente o segredo, que está principalmente na applicação do processo, do modo de ensino, variavel com o temperamento e a capacidade mental de cada discipulo, saber fazer-se estimar pela creança, leval-a ternamente com esse geito, essa qualquer cousa, que se não aprende nos compendios e que torna inconfundivel a verdadeira mestra.

O «jardim da infancia» a *escola da alegria* é antes a transição intelligente do lar á escola. Nenhuma creança póde deixar de «amar o seu jardim» como nos diz um dos cantico s gentis.

Deixando o «jardim» a creança não tem grande cultura, mas, *aprendeu a aprender*. Sem que lhe pertube a alegria a obrigação de amontoar em memoria centenas de definições ama a natureza, tem confiança em si mesmo, adquiriu habitos de ordem, asseio, trabalho, disciplina; tem saúde, memoria, bom humor.

Prepara-se o campo para a cultura, que deve ser feita pelo professor primario, cuja missão é, assim, muito mais suave.

Com predio apropriado, material escolar e mestras competentes, dedicadas a amigas ternas da creança, como felizmente são as nossas mestras, teremos em breve o prazer de ver na Parahyba, essa escola encantadora e ideal, que no Districto Federal vem ha 12 annos realizando tão grande successo.

Encerrando o primeiro relatorio, tenho o prazer de renovar a v. exc. com os testemunhos de minha maior admiração, os protestos da mais elevada consideração e respeito.

Saúde e fraternidade,

ALICE DE AZEVÊDO MONTEIRO.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 22 ás 18 h. de 23 de março de 1923.

Em Parahyba: — A noite de 22 foi bôa. A madrugada do dia 23 foi ameaçadora chovendo copiosamente e continuando incerto com chuvas fracas até ás 11 h. Resto periodo conservou-se instavel, com regular insolação e mormaço.

A maxima thermometrica do dia foi 30.° 6 a minima pela manhã 22.° 3.

No Estado: — De 14 h. de 22 ás 14 h. de 23 de março de 1923.

EM GUARABIRA: — Tarde bôa, continuando nublado até ás 12 h. e com ligeiros chuviscos. Resto periodo conservou-se incerto. Maxima 32.° 0 Minima 22.° 6.

EM CAMPINA GRANDE: — Tempo bom em todo o periodo, com pouco vento e orvalho pela madrugada. Thermometro de maxima — inutilizado. Minima 19. 9.

Em outros pontos: — De 14 h. de 22 ás 14 h. de 23 de março de 1923.

EM RECIFE (Olinda): — Bom tempo em todo periodo, havendo bôa insolação, mormaço e soprando ventos fracos de Suéste. Maxima 30.° 3 Minima 25.° 6.

EM NATAL — Tarde e noite bôas continuando resto periodo ameaçador soprando vento forte de Sul e havendo chuvas pela manhã e á tarde. Maxima 28.° 6 Minima 24.° 6.

EM MACEIÓ — Tarde bôa e noite incerta. Resto periodo conservou-se bom, com bôa insolação, e ventos fracos variaveis. Maxima 29.° 7. Minima 24.° 6.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 26.° 0.
Pressão atmospherica, media: 762m|m 4.
Tensão do vapor, media: 18m m 7.
Humidade relativa, media: 77, 0 %.
Temperatura maxima: 31.° 3.
Temperatura minima: 21.° 0.
Horas de insolação: 9.8.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 1 m m2.
Nebulosidade, (0 a 10) media 2.3
Vento, rumo dominante: O. SE.
Velocidade m|s media 1 4.
Evaporação nas 24 horas 19. m m1
Estado do tempo durante ás 24 horas: instavel.

Necrologia

Ante-hontem, ás 14,30 falleceu nesta capital, victima de crueis padecimentos, o sr. Francisco Simões Pessôa, antigos funccionario da Saboaria Parahybana, de cujos proprietarios recebera sempre provas de estima.

A molestia que determinou o desenlace teve por motivo o seu grande apêgo ao trabalho, conforme constataram os medicos desta capital.

O extincto contava 50 annos de edade e era ha 26 empregado naquelle estabelecimento industrial.

Deixa viúva a sra. d. Otilia Candida Pessôa e 4 filhos menores.

—

Na povoação de Esperança para onde se transportara ha algum tempo em busca de melhoras á sua saúde abalada por grave enfermidade, finou-se, ante-hontem a exma. sra. d. Elvira Fernandes de Luna Freire, esposa do sr. Lelis de Luna Freire, commerciante de nossa praça.

A extincta, senhora de excellentes predicados moraes que a faziam largamente estimada nesta capital, contava 38 annos de edade, e deixa 8 filhos, todos menores.

O passamento de d. Elvira Luna Freire foi communicado hontem por telegramma a pessoas da familia aqui residentes, tendo sido enviados ao sr. Lelis de Luna Freire, que se acha presentemente em Esperança, muitas condolencias pela morte de sua consorte.

—

MAJOR THEODOMIRO C. DA CUNHA — Victima de longos padecimentos, falleceu, no dia 16 do corrente, em S. João do Cariry, onde residia, o major Theodomiro Cordeiro da Cunha, tabellião publico e escrivão do juizo naquella cidade.

Funccionario trabalhador e honrado, exerceu o major Theodomiro da Cunha aquelles cargos com um tirocinio de mais de 40 annos, prestando os melhores serviços ao partido ao lado do chefe local, dr. José Gaudencio, o qual, em homenagem de amizade e de gratidão, tomou a si as despesas dos funeraes do major Theodomiro.

A' enlutada familia, do prestimoso cidadão enviamos as nossas condolencias.

Despacho do dia 16 de fevereiro de 1923.

(Retardado)

Officio do dr. chefe de policia, sob n. 69, encaminhando uma conta do sr. Francisco José das Neves, na importancia de 60$000 proveniente do aluguel da casa que serve de quartel, na povoação do Conde, subdelegacia do mesmo nome — Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despachos do dia 27 de fevereiro de 1923

(Retardado)

Petição de antonio Estolano de Lucena, residente na cidade de Bananeiras, pedindo de accôrdo como art. 17 do dec. n. 1125 de 16 de janeiro 1921, indemnização do imposto de industria e profissão, que pagou no anno proximo passado, de sua distillação de aguardente com alambique de barro, sito no lugar Gravatar, daquella cidade — Deferido, na fórma da lei, na conformidade das informações do Thesouro.

Idem de Sabastiana Coutinho, pedindo dispensa da taxa da matricula do 1.° anno do curso da Escola Normal, em virtude de sua pobreza — Ao sr. director da Escola Normal para informar.

Idem de d. Antonia Nunes da Silva, pedindo dispensa da taxa da matricula do 1.° anno da Escola Normal, em virtude de sua pobreza — Ao sr. director da Escola Normal para informar.

Officio do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 874, solicitando providencias no sentido de serem fornecidos para o Grupo Escolar «Epitacio Pessôa», os objectos constantes do pedido junto — Ao Thesouro para attender.

Idem do gerente da Empresa Tracção, Luz e Força, sob 149, solicitando pagamento da importancia de 11:065$033 proveniente do consumo de luz da illuminação publica e das repartições e material fornecido para as mesmas, durante o mes de janeiro do corrente anno — Ao sr. fiscal do governo junto á Empresa Tracção, Luz e Força para a necessaria conferencia.

—

Despachos do dia 1.° de março de 1923.

(Retardados)

Petição de d. Maria Apollonia de Moura, professora adjuncta da cadeira do sexo feminino do Grupo Escolar «Dr. Epitacio Pessôa», pedindo 3 mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde — Submetta-se á inspecção de saúde nos termos do art. 3.° da lei n 531 de 26 de novembro de 1920, combinado com o art 4° do dec, n. 1097, de 18 de janeiro de 1921.

Idem de d. Alice Montenegro, professora normalista, pedindo para prestar os seus serviços gratuitamente, como adjuncta na Escola Modelo, annexa á Escola Normal — Ao sr. director da Escola Normal para os necessarios informes.

Idem de d. Joaquina de Luna Freire, pedindo dispensa do pagamento da collecta de sua casa onde reside — Ao Thesouro para informar.

Idem de d. Maria do Carmo de Oliveira, professora publica effectiva da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Caiçara, pedindo 90 dias de licença em prorogação da que se acha gosando para tratamento de sua saúde — Submetta-se á inspecção de saúde nos termos do art. 3.° do L i n 531 de 26 de novembro de 1920 e combinado com o art. 4° do Dec. n. 1097, de 18 de janeiro de 1921.

Idem de d Alzira Ayres Bezerra, professora effectiva da cadeira mista do ensino publico primario da povoação de Mulungú, do municipio de Guarabira, pedindo 3 mezes de licença em prorogação da que se acha gosando, para tratamento de sua saúde — Submetta-se á inspecção de saúde, nos termos do art. 3.° da Lei n. 531 de 26 de novembro de 1920, combinado com o art. 4° do Dec. n. 1097, de 18 de janeiro de 1921

Idem de Godofredo de Miranda Henriques, pedindo, de accôrdo com o Dec. de 1.° de junho de 1917, isenção do imposto de decima urbana de seu predio construido á rua Duque de Caxias desta capital, avaliado pela Prefeitura, em 28.000$000 — Ao sr. dr. director das Obras Publicas para informar.

Idem de d. d. Archanja Cabral de Vasconcellos, Maria Cabral de Vasconcellos, Rita Cabral de Vasconcellos, Joanna Cabral de Vasconcellos e Marianna Cabral de Vasconcellos, residentes na cidade de Areia, pedindo dispensa do pagamento de decima urbana de quatro casas que possuem naquella cidade, referente ao exercicio corrente e aos demais — Ao Thesouro para informar.

Officio do dr. juiz municipal do termo de Serraria, communicando que no dia 23 de fevereiro proximo findo reassumia o exercicio de seu cargo — Ao Thesouro para os fins de direito.

—

Despachos do dia 6 de março de 1923.

(Retardados)

Officio do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 899, solicitando providencias no sentido de ser fornecido para a Inspectoria Geral do Ensino, uma resma de papel timbrado, conforme o modelo junto — Ao sr. dr. director da Imprensa Official para attender.

Idem do mesmo, sob n. 898, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a escola nocturna «Padre Antonio Pereira», os objectos constantes do presente officio — Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 900, solicitando as necessarias providencias no sentido de serem fornecidos para a 5.ª cadeira mista desta capital, os objectos constantes do pedido incluso — Ao Thesouro para attender.

Despachos do dia 8 de março de 1923

(Retardado)

Petição do bel. Joaquim Herculano de Figueiredo, juiz municipal do termo de Serraria, pedindo 90 dias de licença, com ordenado, na forma da Lei, para tratar de sua saúde — Deferido, na forma da Lei.

Officio do director da Escola Normal, sob n. 6, encaminhando uma conta dos srs. F. H. Vergara & C.ª na importancia de 678$000, proveniente da compra de 6 taboas de cedro para fazer dois cabides de mappas geographicos, necessarios áquella Escola — Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despacho do dia 10 de março de 1923

(Retardado)

Petição de d. Onaldina Teixeira professora effectiva da cadeira mista da povoação de Duas Estradas, do municipio de Caiçara, pedindo 90 dias de licença, com ordenado, na forma da Lei, para tratar sua saúde — Em vista da acta de inspecção de saúde a que foi submettida a requerente, concedo a licença pedida, na forma da Lei.

—

Despacho do dia 12 de março de 1923.

(Retardado)

Petição de Ildefonso Fernandes de Araújo Lima, carcereiro da Cadeia Publica desta capital, pedindo sua aposentadoria com todos os vencimentos que ora percebe, visto contar mais de 30 annos de serviço publico e não poder continuar no exercicio de seu cargo, devido a sua idade avançada — Ao Thesouro para informar.

—

Despacho do dia 17 de março de 1923.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 79, encaminhando a folha de pagamento dos detentos que trabalham no Tambiá, por conta da Prefeitura, na importancia de 150$000, referente á 1.ª quinzena do corrente mez — Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despacho do dia 19 de março de 1923

Petição de d. Joanna Felismina de Sant'Anna, pedindo dispensa do pagamento do imposto de transmissão de propriedade — Como requer.

✻

Noticiario

Ha nesta redacção três cartas e telegramma para o sr. Jeronymo Leal; um telegramma para o sr. *Zegomes* e uma carta para o dr. Adhemar Vidal.

Encontra-se na gerencia desta folha á disposição do seu dono um guarda chuva deixado, por esquecimento, nesta redacção.

—

Recebemos hontem uma circular do sr. tenente Raymundo Nonato Baptista, communicando-nos haver assumido o exercicio do cargo de delegado do serviço de recrutamento militar em Guarabira.

—

«Recebemos para publicar: — Parahyba, 22 de março de 1923 Illmo. sr. director d'«A União» — Lendo em o vosso conceituado jornal, uma carta em que alguns socios da «Associação dos Empregados no Commercio», indicavam o nome do sr Oscar Brandão, para a futura presidencia dessa mesma sociedade, em a eleição a realizar-se no dia 1.° do mez vindouro, venho por estas linhas, fazer sciente que não é aquella a chapa official, escolhida pela maioria dos meus consocios, uma vez que o sr. Brandão já desistiu da indicação do seu nome, para o referido cargo.

O candidato da chapa official, é o actual presidente, o nosso amigo Leonel Duarte.

Muito grato ficarei, pela publicação desta carta — O vosso constante leitor, *Lourival Chaves*.»

—

A 4.ª secção dos Correios expede malas, hoje, no horario de 13 e 20, para as seguintes agencias:

Santa Rita, U. S. João, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Mamanguape, Sapé, Araçá, Pau-Ferro, Mulungú, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Cachoeira, Areia, Alagôa Grande, Araçagy, Cabedello, Lucena e Guarabira.

Serão fechadas ás 19 horas malas para seguirem no dia seguinte no horario de 7 e 40, para as seguintes localidades:

Alvaro Machado, Fagundes, Alagoa Nova, Aroeira, Umbuzeiro, Ingá, Itabayana, Pilar, Mogeiro, Saigado, São Miguel do Taipú, Pedra de Fôgo, Campina Grande, Passagens, Teixeirá, Desterro, Joazeiro, Cuité, Pedra Lavrada, Picuhy, Soledade, Pocinhos, S. Mamede, S. Luzia do Sabugy, Bonito de Santa Fé, S. José de Piranhas, Cajazeiras, B. do Jua, Belém de Souza, S. João do Rio do Peixe, S. José da Lagôa Tapada, Souza, Jericó, B. do Cruz, S. Bento, C. do Rocha, Pombal, S. A. dos Garrotes, Conceição, Misericordia, Tavares, Princeza, Piancó, Teixeira, Patos, Malta, S. Sebastião do Umbuzeiro, Alagôa do Monteiro e sul da Republica. Venda de sellos das 8 ás 20 horas.

O paquete «Itanbades», despachado, ás 15 horas, para os portos do Norte.

—

Compareceram hontem á Polyclinica Infantil 36 creanças, sendo 17 do sexo masculino e 19 do feminino.

Tiveram alta 4 do sexo masculino e 4 do feminino.

Maternidade — Existem 5 parturientes e 1 gestante.

Prestaram serviços os medicos: Seixas Maia, Jayme Lima, Teixeira de Vasconcellos e a pharmaceutica d. Clarice Justa.

✻

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio

José Mariano de Athayde e Euclydes Severiano Cavalcante communicam ao commercio em geral que constituiram uma sociedade mercantil sob a razão de M. Athayde & C.ª, com contracto registrado na Junta Commercial, ficando a nossa firma responsavel pelo activo e passivo da extincta firma José M. Athayde, e continuando com o mesmo ramo de negocio em Campina Grande, neste Estado.

Campina, março de 1923.

M. Athayde & C.ª

(1—3)

—

Leilão

De vaccas torinas, bôas leiteiras, finos moveis de familia, etc.

No domingo, 25 do corrente, ás 13 horas em ponto, á avenida Marechal Almeida Barreto, 759, residencia do illustre dr. Antonio Baltar, que se retira para o Rio de Janeiro.

Chamamos a attenção para este importante leilão.

Aguardem catalogo nos jornaes de amanhã.

O agente
Andrade Lima.

Leilão

De vaccas torinas, finos moveis de familia, louças, porcelanas, christaes, 1 lote de livros etc.

Domingo, 25 do corrente, ás 13 horas em ponto, a avenida M. Almeida Barreto n. 759, residencia do illustre dr. Antonio Baltar, que se retira para o Rio de Janeiro. (Na esquina da avenida João Machado.

O agente Andrade Lima, devidamente auctorizado, venderá no dia, hora e logar acima endicados, o seguinte: 1 fino e artistico grupo estufado em peroba, com 9 peças; 1 linda vitrine porte-bibilot; 1 mesa de centro, peroba com tampo de marmore; 2 lindas columnas, 1 tapete felpudo, 1 capacho, 1 luxuosa penteadeira, tampo de christal em peroba; 1 grande, luxuoso e bello guarda vestidos, em peroba com grande lamina de christal, 1 lavatorio com mesa, peça fina; 1 bastidor, 1 cama de ferro, para solteiro, 1 chapeleira, 2 castiçães de vidros, 2 lindas camas em peroba, para um casal; 2 mesas de cabeceira, 1 cama de ferro para solteiro, 1 cabide, 1 tapete de quarto, 1 outra cama americana, 1 cexta para roupa, 1 cabide de parede, 1 fino e importante buffert, 1 etageres, idem, idem; 1 mesa para filtro; 2 cadeiras de balanço; 1 tamborete, 1 quadro negro, 1 aparador commum, 1 taboa de engomar, 1 mesa para machina de costura, 1 escada de abrir, 1 mesa com marmore, 1 lavatorio de ferro, 1 outro aparador, 1 grande lote de livros, 1 caixa para leite, 1 prateleira de cosinha, 1 balança com pezos, 1 sorveteira, 2 tinas, etc. etc. Um grande lote de louças finas composto de chicaras para chá e café, pratos fundos e rasos, fructeiras, pratos-sobremesa terrinas, pratos-travessos, molheiras, assucareiros, pratinhos, copos para vinhos, calix, 1 lactometro, ferramenta completa de quintal, 1 rico lustre, candieiros, lampadas, abajours, em fim uma infinidade de objectos, que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidos ao correr do martello no domingo, 25 do corrente, ás 13 horas em ponto, na avenida M. Almeida Barreto, esquina da Avenida João Machado, onde estiver o signal do agente.

Andrade Lima

—

Banco da Parahyba

Capital Auctorisado: dois mil contos

Capital Subscripto: mil e duzentos contos

CHAMADA DE CAPITAL

A directoria encorporada do Banco da Parahyba, abaixo assignada, convida aos srs., subscriptores de acções do mesmo Banco, a entrarem com a primeira prestação de suas acções, na rasão de 20 % do valor de cada acção, dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente, devendo os pagamentos serem feitos no escriptorio do sr. Orestes Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 1|2 ás 10 e das 13 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 15 de março de 1923.

Presidente — *Isidro Gomes da Silva.*

1.° secretario — *Oreste Britto.*

2.° secretario — *Antonio Mendes Ribeiro.*

(7—15)

Casa a venda

Vende-se uma aprasivel chacara nesta cidade, situada na rua Barão da Passagem, esquina da Ladeira dos Góes, em vasto terreno proprio, com 245 metros de muro e plantado de mangueiras de selleccção, abacateiros, coqueiros etc., todos fructificando, tendo um jardim com elegantes canteiros. A casa, que é sobremodo confortavel e arejada, tem sala de visitas, 5 quartos, sala de jantar, sala de copa, cosinha com fogão inglez, banheiro com chuveiro, 3 quartos para creados, 2 apparelhos sanitarios e vastos alpendres. Todos os commodos principaes são pavimentados a mosaico, sendo assim uma das melhores residencias da capital e de optima construcção.

"The North East Brazil Proprietary and Development Syndicate"

Integralização de acções

De ordem da directoria do «The North East Brazil Proprietary and Development Syndicate», com séde no Recife, convido os subscriptores de acções do mesmo Syndicato, residentes neste e no vizinho Estado do Rio Grande do Norte, a integralizarem as respectivas acções até ao dia 15 do mez vindouro sob as penas dos artigos 33 34 do Decreto 434, de 4 de julho de 1891.

Os pagamentos devem ser feitos ao abaixo assignado, em seu escriptorio commercial, á rua Maciel Pinheiro 256, desta cidade.

Parahyba, 15 de março de 1923.

O delegado nos Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte.

Murillo Lemos.

(1—30)

CAVALLO

Vende-se por 200$ um cavallo de sella, andador de baixo e meio, proprio para montaria de senhora e creança.

A examinar á rua Almeida Barreto, 261.

Edital

Casamento Civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de casamentos desta capital, em virtude da lei; etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que foram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamentos dos contrahentes Cleomenes Honorio Dias e d. Esther Pereira dos Santos; Joaquim Antonio de Mendonça e d. Rosa Cabral de Amorim e de José Ribeiro de Amorim e d. Maria Umbelina de Mendonça, todos solteiros e residente nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 21 de março de 1923. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão dos casamentos, o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque: conforme o original: dou fé data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, official privativo do registo civil